

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 26 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,46%
São Paulo

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
157.923 — **160.455**
18/12 19/12 22/12 23/12

Dólar
Na terça-feira
R\$ 5,531
(-0,95%)
Últimos
17/dezembro 5,523
18/dezembro 5,523
19/dezembro 5,529
22/dezembro 5,584

Salário mínimo
R\$ 1.518
Comercial, venda
na terça-feira

Euro
R\$ 6,522

CDI
14,90%

CDB
Prefixado
30 dias (a ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18

CONJUNTURA

Greve de pilotos pode frustrar o Ano-Novo

A categoria, que inclui comissários de bordo, ameaça iniciar a paralisação na próxima segunda-feira, prejudicando as viagens aéreas

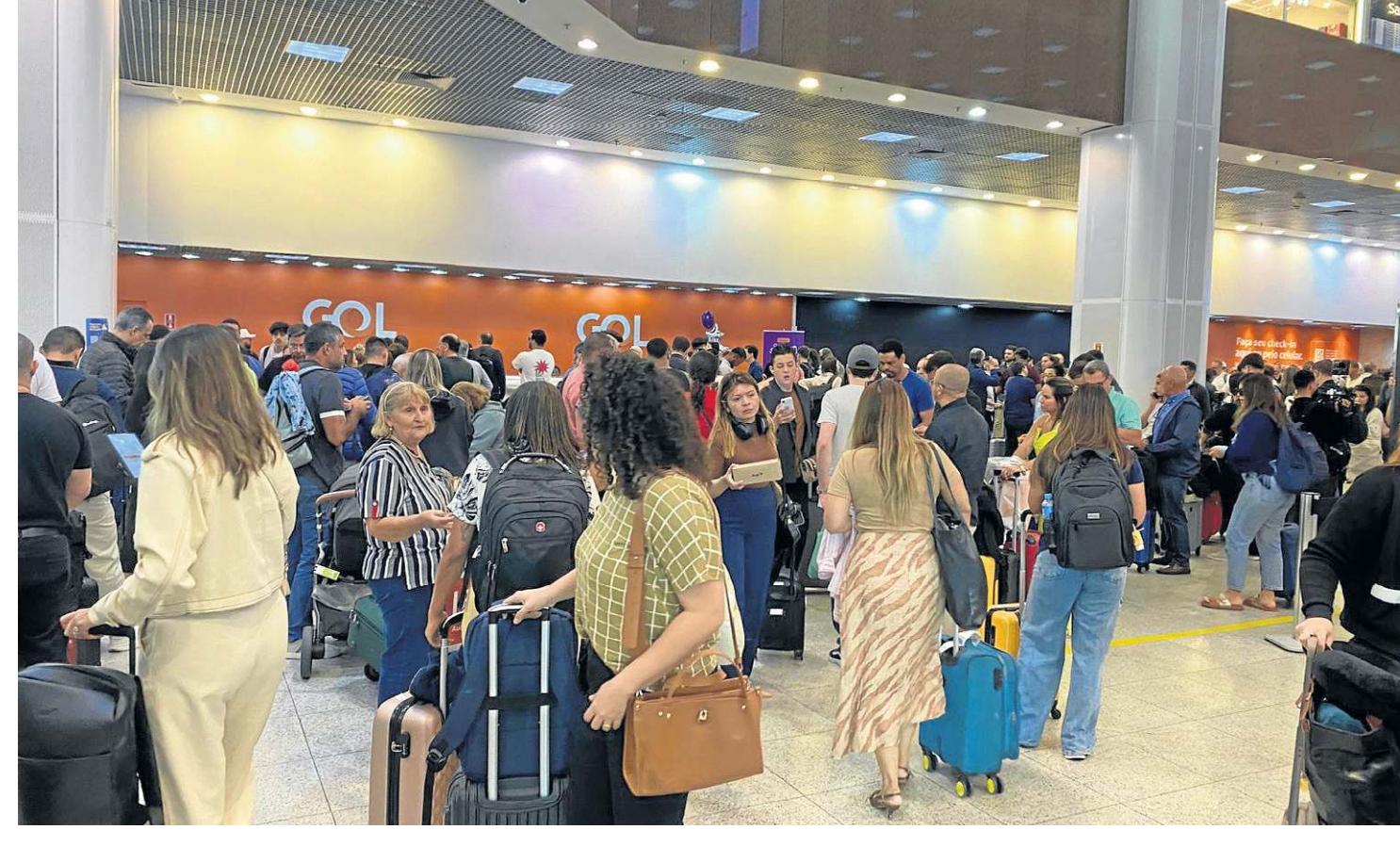
» EDUARDA ESPOSITO

A viagem de Ano-Novo de muitos brasileiros pode acabar não ocorrendo em 2026 devido a uma greve de pilotos e comissários que poderá ser deflagrada na próxima segunda-feira em todo o país. O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) convocou uma assembleia geral extraordinária de greve, na manhã do dia 29, presencialmente, na sede da SNA em São Paulo.

A categoria de pilotos e comissários, classificada como aviação regular, não aceitou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) proposta pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroportuárias (Snea). Mas não foi de forma integral, já que os funcionários da Latam Airlines Brasil já haviam deliberado e concordado com o CTT no início de dezembro.

A preocupação dos órgãos nacionais se deve à alta demanda de passageiros nesta época do ano. Um levantamento do Ministério do Turismo divulgado na última terça-feira afirma que só o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, deve registrar 1.948.147 passageiros no período de Natal e Ano-Novo, o que representa um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período em 2024. Situação parecida no aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro, que deve receber cerca de 780 mil passageiros entre 20 de dezembro e 2 de janeiro.

Um levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) prevê mais de 9 mil voos extras e 1,4 milhão de assentos adicionais para atender a demanda por voos domésticos e internacionais no verão de 2025/2026. Segundo a Abear, serão mais de 20 milhões de assentos entre dezembro e fevereiro, um aumento de 15% em comparação com 2024. As companhias aéreas brasileiras irão oferecer mais de 9 mil voos extras e 1,4 milhão de assentos adicionais para atender a demanda por voos domésticos e internacionais



O momento escolhido para a paralisação preocupa os gestores de aeroportos por se tratar de um período de alta demanda de passageiros

durante a alta temporada de verão 2025/2026, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). "Em 2025, superamos, pela primeira vez, os números pré-pandemia, e a expansão da malha para a alta temporada demonstra a confiança das empresas no aumento da conectividade e na inclusão de mais brasileiros no transporte aéreo", afirmou Juliano Noman, presidente da Abear.

As reivindicações do sindicato dos aeronautas chegam a envolver um ofício de repúdio devido à proposta relativa ao tempo em solo. "Não atende as demandas da categoria e age de má-fé nas cláusulas relacionadas ao Tempo em Solo", afirmou o SNA. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) chegou a se envolver para intermediar um acordo, porém sem resultados. "Assim como a primeira proposta apresentada pelo Snea e rejeitada pela categoria em 15 de dezembro, o novo texto mediado pelo TST não contemplava o ganho real de salário dos aeronautas e não trazia avanços em áreas prioritárias, como o combate à fadiga, tema diretamente ligado à saúde dos tripulantes e à segurança operacional", disse o sindicato em nota após a reunião neste mês.

Fim de ano movimentado

Previsão de passageiros em aeroportos no fim de ano

Aeroporto de Guarulhos (SP)	1.948.147
Aeroporto de Congonhas (SP)	1,2 milhão (assentos)
Aeroporto de Viracopos (SP)	576 mil
Aeroporto do Galeão (RJ)	780 mil
Aeroporto Santos Dumont (RJ)	250.321 mil
Aeroporto de Brasília (DF)	970 mil
Aeroporto de Fortaleza (CE)	385.980 mil
Aeroporto de Porto Alegre (RS)	384.929 mil
10 aeroportos da Infraero	275.569 mil
17 aeroportos da Aena	2,26 milhões (assentos)

Fonte: Ministério do Turismo

Réveillon deve injetar R\$ 3,34 bi no Rio

O Réveillon na cidade do Rio de Janeiro pode movimentar 3,34 bilhões, 6% acima do valor da virada de 2024 para 2025. O estudo Réveillon em Dados foi elaborado pela prefeitura, por meio da Empresa de Turismo do Município do Rio (Riotur), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e o Instituto Fundação João Goulart.

A estimativa é de que mais de 5 milhões de pessoas participem dos eventos espalhados pelo município. Somente Copacabana deve ter metade desse público, entre cariocas e turistas.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, o Réveillon é uma festa consolidada na cidade, que impulsiona a economia carioca, atraindo turistas de todos os lugares.

"É um evento fundamental para o Rio, pois já entramos no novo ano com acentuada movimentação

**5
MILHÕES**

é o número de pessoas esperadas nos eventos programados para a virada do ano na capital fluminense

mundo. A análise evidencia sua relevância como indutor da atividade econômica, com efeitos diretos sobre setores como hospedagem, alimentação, transporte e serviços", afirma o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

O Réveillon na Praia de Copacabana terá shows de Gilberto Gil e Ney Matogrosso como atrações principais do Palco Rio, o principal, em frente ao Hotel Copacabana Palace. Também vão se apresentar Alcione, João Gomes e Iza, DJ Alok, Belo e a escola de samba Beija-Flor.

O Palco Samba, na altura da Rua República do Peru, terá apresentações de Roberta Sá, Mart'nália, Diogo Nogueira, o Bloco da Preta com o novo vocalista, o Feyjão e a escola de samba Grande Rio.

No Palco Leme, de música gospel, as atrações serão Midian Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo de pagode gospel Marca-dos. (Agência Brasil)

económica, inferior apenas ao Carnaval", diz Lima.

A movimentação econômica é baseada nos dados das notas fiscais diárias de subgrupos de serviços diretamente impactados pelo Réveillon, de acordo com a Secretaria Municipal de Fazenda.

O Réveillon do Rio é muito maior do que a maior virada do



A previsão da Prefeitura é de crescimento de 6% no valor movimentado nas festividades do ano passado